

UM ELOGIO DA BASTONÁRIA DOS FARMACÊUTICOS

Obrigada, Santo António dos Capuchos.

Porque apesar das instalações degradadas, das condições difíceis, conseguem fazer acontecer.

Aos excelentes médicos e enfermeiros, cuja qualidade e humanidade é ímpar.

Aos Farmacêuticos que estão lá e ninguém vê.

Aos assistentes e auxiliares. Que estão sempre atentos. Com o maior carinho e zelo.

Há quem tenha visitas todos os dias e há quem nunca tenha..., mas ninguém fica para trás, ninguém está só.

Alguns mal falam português. Vieram cá parar e só têm esperança numa vida melhor.

Neste serviço tratam-se jovens sem abrigo no hospital de dia com as terapêuticas a que todos os portugueses têm direito. Todos são importantes. Todos são tratados da mesma forma.

Não consigo deixar de sentir um enorme orgulho no meu País por ter feito este caminho. Teremos agora de não deixar morrer este legado de solidariedade na primeira pessoa. Teremos de nos entender e transformar.

Tenho a certeza de que os profissionais nunca vão deixar morrer o SNS e, através dele, a garantia de saúde para todos. Conseguimos até agora... Vamos ter de continuar a conseguir.

Deixar para trás alguém não é uma possibilidade. Para isso, sejamos lúcidos e contemos com todos. Como fizemos sempre.

São as pessoas que importam.

Obrigada, SNS! por seres sempre a esperança de um País diferente. E com os valores universalistas que aos poucos, na espuma dos dias e nos discursos, vão deixando de fazer parte das preocupações de quem devia garantir uma sociedade mais justa.

Por isso, este é o tempo de acreditarmos que, como sociedade, somos capazes de fazer vencer os valores em que acreditamos.

E se a força nos faltar, passemos um dia só a acompanhar a vida destas equipas nestes hospitais! E a força volta.

Somos todos SNS.

Ana Paula Martins,
bastonária da Ordem dos Farmacêuticos

